

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019

(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Exmo. Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, sobre a declaração do Presidente da República, Jair Bolsonaro, de acabar com os radares eletrônicos móveis nas rodovias federais.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, sobre a declaração do Presidente da República, Jair Bolsonaro, de acabar com os radares eletrônicos móveis nas rodovias federais, nos seguintes termos:

1. Quais são as justificativas e os estudos técnicos utilizados para embasar a decisão de acabar com os radares eletrônicos móveis nas rodovias federais? Existem estudos realizados por outros órgãos do Governo? Quais são eles? Há divergência de entendimentos?
2. Quais são as medidas alternativas para diminuir os índices de acidentes causados por excesso de velocidade nas rodovias federais, em razão do fim dos radares eletrônicos móveis?
3. Tendo em vista que os radares são apontados como fatores de redução dos acidentes de trânsito, a decisão de acabar com os radares móveis não vai de encontro às metas firmadas pelo Brasil para a redução do índice de mortalidade no trânsito?

JUSTIFICAÇÃO

No dia 23 de maio de 2019, o Presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou, em entrevista, que quer acabar com radares móveis em rodovias federais. No mês passado, o presidente já havia afirmado que, também, cancelaria a instalação de novos radares fixos nas rodovias federais, decisão esta suspensa pela Justiça Federalⁱ.

Segundo notícia do jornal O Globoⁱⁱ, o presidente afirmou que teve conversas com o ministro Sergio Moro, para "acabar" com radares móveis em rodovias. Isso porque a Polícia Rodoviária Federal (PRF) é subordinada à pasta de Moro. No entanto, compete ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), vinculado ao Ministério da Infraestrutura, exercer as atribuições de fiscalização, engenharia, operação e educação de trânsito, conforme preconiza o artigo 82, §3º da Lei 10.233/2001.

De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Portal de Trânsitoⁱⁱⁱ, o número de mortes no trânsito caiu 9,1% entre os anos de 2015-2017. Entre os fatores apontados, a fiscalização eletrônica é uma das responsáveis pela redução dos acidentes nas rodovias federais.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que os acidentes de trânsito matam 1,25 milhão de pessoas por ano no planeta, sendo a principal causa de morte na faixa etária de 15 a 29 anos, e custando, para a maioria dos países, em torno de 3% do Produto Interno Bruto (PIB). 93% das mortes por acidente de trânsito ocorrem em países em desenvolvimento e, neste grupo, está o Brasil. Esse panorama assustador fez com que as Nações Unidas lançassem a Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020), cujo objetivo é pressionar governos a tomarem medidas para prevenir acidentes no trânsito.

Recentemente, em janeiro de 2018, foi publicada a Lei 13.614/2018, que criou o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans). O Plano dispõe uma série de metas para a redução do índice de mortalidade no trânsito. O objetivo é que, até 2028, as mortes caiam pela metade.

Diante desses fatos e do comprometimento do governo brasileiro com a redução dos acidentes de trânsito no País, a decisão de acabar com os radares eletrônicos móveis é contraditória. Nesse sentido, requeremos, com a urgência que se faz necessária, as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado MARCELO CALERO

ⁱ <https://g1.globo.com/carros/noticia/2019/04/10/juiza-do-df-manda-uniao-manter-radares-e-renovar-contratos-sob-pena-de-multa-diaria-de-r-50-mil.ghtml>

ⁱⁱ <https://oglobo.globo.com/brasil/apos-cancelar-contrato-de-radares-fixos-em-rodovias-bolsonaro-quer-acabar-com-radares-moveis-23688841>

ⁱⁱⁱ <https://portaldotransito.com.br/noticias/numero-de-mortes-no-transito-cai-91-em-dois-anos/>